

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	02	15	F1	A3
	UF	SÍLIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍLIO INVENTARIADO	Espírito Santo
LOCALIDADE	Norte
MUNICÍPIO / UF	Pedro Canário/ES

2. RELAÇÃO DOS BENS**2.1. FORMAS DE EXPRESSÃO**

DENOMINAÇÃO	Associação Canários da Senzala				IDENTIFICADO		1	
					☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Sem data específica	LUGAR	Pedro Canário				
DESCRIÇÃO	A história da Capoeira em Pedro Canário pode ser considerada como uma prática recente, que se desenvolveu, sobretudo a partir da segunda metade da década de 1980. Hoje, existe na cidade a Associação de Capoeira Canários da Senzala, fundada por José dos Santos, conhecido no meio como Mestre Zé Malvadeza. Em entrevista com o referido mestre, foi possível aferir que a Associação Canários da Senzala, a partir da qual hoje são realizadas aulas gratuitas de Capoeira para pessoas de todas as idades, fora fundada por ele mesmo em meados do ano de 1985, perdurando como Grupo Canários da Senzala até o ano de 2012, quando foi registrado como Associação Canários da Senzala. A formação do Mestre Zé Malvadeza se deu ao longo de toda sua vida. Natural de Nanuque, cidade mineira que está localizada na divisa entre os estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, Zé Malvadeza contou que iniciou a prática de Capoeira ainda criança, na década de 1970. Começou a aprender a luta com Mestre Em, que era natural do estado da Bahia. Após esse aprendizado de base, mudou-se na juventude para a cidade de São Paulo, onde treinou com Mestres Joel, no bairro paulistano da Lapa, e com Mestre Silas, no bairro do Jaraguá. Com o último mestre citado, formou-se professor de Capoeira. Depois da experiência de vida no estado de São Paulo, Mestre Zé Malvadeza, enfim, se mudou para a cidade de Pedro Canário, ainda na condição de professor de Capoeira. Na cidade capixaba, começou a ensinar Capoeira no ano de 1985, fundando o Grupo Canários da Senzala. Neste período, teve uma parceria no ensino da Capoeira com Mestre Picolé.							

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	01	02	15	F1	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

	Após esse período inicial, aproximou-se de Luiz Mauro Pinheiro de Souza, conhecido como Mestre Militão, referência da Capoeira do Norte capixaba. Desta relação, Mestre Zé Malvadeza recebeu a formação de contramestre de Capoeira e, posteriormente, quando, segundo ele já contava com maior experiência, formou-se mestre de Capoeira na década de 1990, pelas mãos doMesmo Mestre Militão. Além do trabalho voluntário de ensino da Capoeira realizado por Mestre Zé Malvadeza, a Associação Canários da Senzala ainda mantém o Grupo Berimbau Afinado, a partir do qual são ofertadas aulas de violão, berimbau e teclado. Esses alunos formam um grupo musical que realiza esporadicamente algumas apresentações. Também segundo Mestre Zé Malvadeza, atualmente são oferecidas aulas de Capoeiras em outras três localidades, nos quais os professores mantêm parceria com a Associação Canários da Senzala. As aulas acontecem nos assentamentos de Castro Alves e Jundiá, além das aulas realizadas no povoado de Braço do Rio, que pertence ao município de Pedro Canário.		
REGISTROS	Associação Canários da Senzala	Nº	F1-A2-5/118; F1-A2-334/335.
CONTATOS	José dos Santos (Mestre Zé Malvadeza)	Nº	ES 01 02 15 F1 A3 – Pedro Canário

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Bianca Pataro Dutra Hugo Mateus Gonçalves Rocha Bárbara Braga Penido Guilherme Franklin Reis		
SUPERVISOR	Ivanirce Gomes Wolf – Historiadora / Divisão Técnica Superintendência do Iphan no ES		
PREENCHIDO POR	Hugo Mateus Gonçalves Rocha		Data 05/08/2015
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Bianca Pataro Dutra		